

RELATÓRIO DA BIBLIOTECA ESCOLAR 2024-25



Ficha Técnica:

Edição: Teresa Morais (PB)

Recolha de dados: Teresa Morais

Apresentação ao Conselho Pedagógico 18 de julho de 2025

Índice

Introdução	4
Domínios.....	5
Atividades planificadas e executadas.....	5
Currículo, Literacias e Aprendizagens	5
Leitura e Literacia	8
Projetos e parcerias.....	12
Gestão da Biblioteca Escolar	15
Desenvolvimento e Organização da Coleção	17
Difusão e Dinamização do Uso da Coleção	17

Introdução

A Biblioteca Escolar (BE) da Escola Secundária São Pedro em Vila Real, durante o ano letivo 2024-25 desenvolveu atividades e projetos nos quatro domínios previstos no Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares (MABE) da responsabilidade da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Estes domínios correspondem às áreas nucleares do trabalho desenvolvido nas bibliotecas e cruzam-se com os quatro eixos do Plano Estratégico da RBE para 2021-2027 (sítios, saberes, pessoas e ligações).

Cada domínio integra um conjunto de indicadores que permitem uma apreciação da qualidade do trabalho desenvolvido pela equipa da BE. Assim, para cada domínio incluímos o número de atividades executadas, o número de turmas e alunos envolvidos, o número de professores e o grau de satisfação dos intervenientes. A avaliação das atividades pelos intervenientes foi realizada a partir de hiperligações em Qr Code para o formulário de avaliação, tendo sido construídos formulários específicos para cada atividade. Foram, também, mobilizados para este relatório de avaliação os dados resultantes da análise aos questionários de avaliação da Biblioteca Escolar de acordo com o MABE (Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar) e os dados empíricos resultantes da monitorização do plano de atividades e do referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar*. A identificação dos impactos foi o resultado do equilíbrio entre os dados empíricos, os produtos das atividades realizadas, as perceções recolhidas e os referenciais pedagógicos.

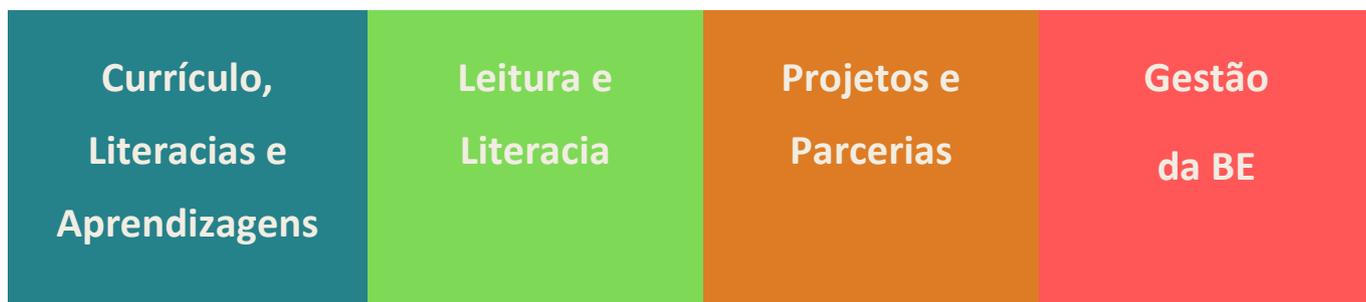
No domínio A - Currículo, Literacias e Aprendizagens, avalia-se a prestação dos serviços da equipa da biblioteca no apoio ao currículo, aos professores e alunos na integração das literacias da informação, mediáticas e digitais. Foram objetivos da equipa promover o trabalho articulado com os docentes, com vista ao planeamento e ensino contextualizado das literacias da informação e dos media nos objetivos e programas curriculares, a formação de docentes e alunos em literacias da informação e dos media e atividades de desenvolvimento do currículo com a utilização de ferramentas digitais e a organização autónoma de projetos.

No domínio B – Leitura e Literacia, avalia-se a prestação dos serviços da equipa da biblioteca em atividades de promoção da leitura com a dinamização do Clube de Leitura, do trabalho colaborativo com os professores em atividades de leitura e escrita, encontros com escritores e atividades de integração dos pais e das famílias nas atividades de incentivo à leitura.

No domínio C - Projetos e Parcerias, avalia-se a prestação da equipa da BE na consecução das parcerias internas e externas com vista ao desenvolvimento de projetos e atividades culturais e artísticas.

A Gestão da Biblioteca Escolar, constitui o Domínio D, onde se avalia a afetação de recursos financeiros às atividades a desenvolver, a atualização da coleção física e digital, os serviços de curadoria de conteúdos e a divulgação das atividades e recursos.

Domínios



Atividades planificadas e executadas

No PAA da biblioteca foram inscritas 68 atividades distribuídas pelos quatro domínios. Com uma taxa de execução de 88,2% podemos considerar que a execução do plano foi positiva.

Algumas atividades não previstas inicialmente foram acrescentadas, grande parte resultantes da execução do Plano de Atividades da Rede de Bibliotecas de Vila Real (RBVR), nomeadamente atividades da Semana da Leitura e comemorativas dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões. A articulação com os objetivos do Plano Educativo da Escola foi pensada, sendo a maior percentagem inscrita no objetivo da promoção dos resultados escolares (53%). Os outros objetivos também foram contemplados como a cultura e participação (29%) e a otimização da ação educativa (10%). Com menor expressão encontramos o objetivo da promoção da qualidade da organização escolar (8%). Foram dinamizadas as ações previstas no plano de melhoria da biblioteca para 2024-25 e no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola PADDE - 45% das atividades).

Currículo, Literacias e Aprendizagens

O Domínio A (Currículo, Literacias e Aprendizagens) incide sobre a vertente pedagógica e curricular da biblioteca e desenvolve-se no enriquecimento e diversificação de práticas, da exploração de ambientes, recursos e estratégias de ensino variados e da integração nas atividades escolares das literacias digitais, da informação e dos média. O trabalho colaborativo e articulado com os docentes e a vivência da biblioteca como lugar de aprendizagem e de inclusão são fatores que contribuem para a melhoria dos resultados, o sucesso educativo e o combate à exclusão.

Neste domínio foram planificadas 21 atividades e executadas 19 com uma taxa de concretização de 90%. Neste domínio participaram nas atividades 134 professores, 2762 alunos distribuídos por 158 turmas.



As ações desenvolvidas abrangeram a **Formação de utilizadores**, com sessões dirigidas a alunos dos 7^o e 8^o anos de escolaridade, sobre organização da informação, ética no uso de fontes, pesquisa em ambientes digitais e metodologia de trabalho. Foram produzidos materiais como tutoriais, grelhas de pesquisa, guiões e instrumentos de avaliação, em articulação com o *Referencial Aprender com a BE*. Estas formações iniciais têm impactos no uso da biblioteca ao longo do ano pois contribuem para que os alunos se habituem a frequentar a biblioteca e a utilizar os seus serviços: temos uma utilização diária, em média de 150 alunos e dos alunos inquiridos, 22,4% refere que frequenta a biblioteca diariamente.

Privilegiou-se a **colaboração com os docentes na organização de situações de aprendizagem baseadas em projetos**, como se verificou em Filosofia, Inglês, Cidadania e Desenvolvimento, Biologia e Geologia e Matemática, com práticas interdisciplinares com forte componente de investigação orientada e uso de fontes diversificadas e a **participação em programas de promoção do sucesso escolar**, como o Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PNPSE), o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE). Foram planificadas e executadas, neste domínio, 6 ações em colaboração com o PNPSE - utilização dos LED STEM e Artes e Multimédia, que envolveram 65 alunos e 3 professores. A articulação com o PADDE é privilegiada tendo sido planificadas e executadas ações de formação dirigidas a professores e alunos e acompanhamento de projetos interdisciplinares com utilização de ferramentas digitais por professores e alunos. 82,1% dos professores inquiridos refere a sistemática colaboração com a BE na exploração de tecnologias e ferramentas em ambientes digitais.

Também teve um papel ativo em programas de promoção da sensibilidade estética e artística como o Plano Nacional das Artes (PNA) como lugar de exposição de trabalhos dos alunos e o Plano Nacional de Cinema (PNC), com a projeção de filmes e de curtas-metragens. De igual modo contribuiu para a utilização criativa dos tempos livres com um espaço dedicado a jogos de tabuleiro, com utilização diária, em média, de 15 alunos, e para o desenvolvimento da sensibilidade estética, o gosto e interesse pelas artes, não só com exposições diversas como o “O Prado vem à São Pedro” ou de trabalhos de alunos produzidos na disciplina de Educação Visual. 58,5 dos alunos e 73,3% dos professores inquiridos refere que participou em atividades culturais e artísticas promovidas pela biblioteca.

Foram realizadas **9 ações na área da literacia dos media** com a participação de 765 alunos e 11 professores. Dos questionários de avaliação realizados após cada uma das atividades, o grau de satisfação foi muito elevado, com, em média, 91% dos inquiridos a avaliar muito positivamente as atividades.

A participação no programa *7 dias com os media* focou-se na Integração crítica da temática da inteligência artificial e dos algoritmos, tendo sido realizadas **Oficinas “IA: entre o útil e o perigoso” e “IA, ética e democracia”**. Com o objetivo de promover o pensamento crítico sobre a IA generativa, privacidade e confiabilidade da informação online foram realizadas oficinas, jogos e debates estruturados.

A BE funcionou, com elevado sucesso, como espaço de estudo, produção de trabalhos digitais e não digitais, construção de puzzles, contribuindo, também, para a aprendizagem informal.

A fundamentação empírica desta avaliação suporta-se nos 83,6% dos alunos que refere participar em atividades para aprender a pesquisar e realizar trabalhos escolares, nos **78,7%** que referem ter obtido apoio em tarefas de estudo e de aprendizagem e nos **91,8%** que se sentem apoiados na procura de livros ou na realização de pesquisas.

Entre os professores, mais de **60%** concordam plenamente que a biblioteca promove o trabalho escolar e os conhecimentos dos alunos e **56,7%** usam a biblioteca para planear e desenvolver atividades de pesquisa com alunos.

Neste domínio, a BE consolidou-se como parceira pedagógica estratégica, articulando-se com os eixos do Projeto Educativo e programas nacionais (PADDE, PDPSC). A diversidade e coerência das atividades evidenciam uma aposta clara na articulação vertical e horizontal do currículo e na integração das literacias (da leitura, da informação, digital e mediática) como fundamento para aprendizagens significativas. A colaboração com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento sofreu um ligeiro decréscimo, tendo diminuído no trabalho direto com as turmas.

Impactos observados: **Reforço das competências de leitura crítica e argumentação**, particularmente em turmas do ensino secundário envolvidas em atividades como debates filosóficos e controvérsias construtivas. A avaliação dos debates, efetuada após cada sessão com hiperligação por Qrcode para um questionário de avaliação foi, em todas as sessões, muito positiva: o grau de satisfação dos alunos e professores foi elevado, mais de 95% dos inquiridos revelaram-se satisfeitos com as atividades.

Maior adesão à biblioteca como espaço de aprendizagem informal, com aumento na frequência de utilização em horário livre (de, em média, 130 alunos para 153 diariamente) e procura espontânea por apoio à organização de tarefas escolares. **Valorização da interdisciplinaridade** como via de enriquecimento curricular, com projetos que articularam literacia da informação, dos media, educação para a cidadania e

conteúdos disciplinares, visível na quantidade de planificações conjuntas produzidas: 11 planos curriculares construídos em articulação com a BE.

A biblioteca é percebida como um agente ativo na projeção cultural e formativa da escola, com visibilidade e articulação com a comunidade. A avaliação dos professores reforça esse papel institucional. Embora os dados dos alunos não permitam avaliar diretamente o impacto na visibilidade externa da escola, o número e diversidade de atividades indicam um bom desempenho.

A visibilidade da Biblioteca nos jornais regionais, com notícias sobre os projetos da biblioteca e entrevistas à professora bibliotecária é um bom indício da projeção da biblioteca na comunidade.

Leitura e Literacia

O domínio B (leitura e literacia) incide sobre o desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura e de treino e aprofundamento da competência leitora. O domínio B destaca o trabalho e a influência da biblioteca no desenvolvimento e aprofundamento das competências leitoras e na promoção do gosto e dos hábitos de leitura. A leitura, orientada e recreativa, é considerada uma área de intervenção de particular importância, dada a sua natureza estruturante no percurso formativo do aluno. É valorizada a criação de uma cultura de leitura transversal, envolvendo a comunidade educativa e aberta à dinamização de novas modalidades de ler e de comunicar.



Com uma taxa de execução de 90%, o domínio da leitura foi trabalhado em inúmeros projetos no espaço da BE e na sala de aula. Envolveu 204 professores, 6512 alunos distribuídos por 273 turmas e 9 famílias.

Destacamos o projeto **10 minutos a ler** – atividades de leitura silenciosa ou partilhada, implementadas semanalmente com turmas do 3.º ciclo e secundário, em articulação com professores de Português e que envolveu 653 alunos e 52 professores. Este projeto tem vindo a ser responsável, nos últimos anos pelo aumento das requisições domiciliárias.

Os **Encontros com escritores** – sessões presenciais com autores de literatura juvenil e adulta, constituíram uma oportunidade para professores e alunos contactarem com testemunhos de escrita e leitura das suas obras. Destacamos, em 2024-25, as atividades de leitura com Diogo Piçarra e Samuel Úria que obtiveram

elevada aprovação da comunidade educativa, tendo a sua presença sido possível pela adesão da BE ao Plano de Recuperação das Aprendizagens - Escola a ler e que permitiu a sua orçamentação.

Comemorações literárias e culturais – atividades em torno de datas significativas (Dia Mundial do Livro, Semana da Leitura, Dia da Poesia, etc.), com exposições, declamações, leituras encenadas e dramatizações.

Idas ao teatro – articulação entre leitura de obras literárias e sua fruição em formato dramático, promovendo a literacia estética e a leitura multimodal.

Melhor Leitor do Mês – iniciativa de valorização dos hábitos de leitura autónoma, com destaque visível na BE e entrega simbólica de diplomas.

Estas ações contaram com a participação, no ano de 2024-25 de cerca de **6512 alunos** e **204** professores, de acordo com os dados de monitorização do PAA da BE. Dos questionários de satisfação aos intervenientes, inferimos uma avaliação muito positiva.

A avaliação destas atividades através dos dados dos questionários aos alunos e professores também é positiva: **74%** dos alunos afirmam que a biblioteca os ajuda a encontrar livros que gostam de ler; **68%** referem que a BE contribui para melhorar os seus hábitos de leitura e **63%** indicam que passaram a ler mais depois de participarem nas atividades da biblioteca.

Os professores (**81%**) reconhecem a importância das ações da BE na promoção da leitura. **74%** referem ter participado, com as suas turmas, em pelo menos uma atividade da BE relacionada com a leitura e **69%** indicam que os alunos demonstram mais interesse pela leitura após essas iniciativas.

Impactos percecionados: **Valorização da leitura como prática cultural e recreativa** - Os alunos aproximam-se da leitura por via da curiosidade, da emoção e da partilha com os pares. **Desenvolvimento da literacia literária e estética** - Contacto com autores, textos dramáticos e atividades performativas contribuiu para a compreensão profunda dos textos e para a fruição estética. **Alargamento do repertório literário dos alunos** - Através do acesso orientado a obras diversificadas, incluindo clássicos, contemporâneos e literatura juvenil de qualidade. **Fortalecimento da competência comunicativa e argumentativa** - A leitura regular e crítica favorece a expressão oral e escrita, a construção de opinião e a capacidade de escuta e diálogo. **Apropriação do espaço da biblioteca como lugar de leitura, partilha e pertença** - Incentivos como o “Melhor Leitor do Mês” criam identificação afetiva com a leitura e com a comunidade leitora.

O projeto “Volta ao mundo em 80 leituras” integrado no programa **aLermaisemelhor** desenvolveu-se ao longo do ano letivo como uma iniciativa estruturada de promoção da leitura, mobilizando alunos e docentes do 3.º ciclo e ensino secundário numa ampla variedade de práticas leitoras, com forte articulação curricular, cultural e tecnológica. Das ações desenvolvidas, destacam-se:

Leitura orientada e literacias múltiplas: foram promovidas leituras orientadas em sala de aula com obras como *Apalavrado* (Samuel Úria), *Diogo Piçarra em Pessoa* ou *A vida no Céu* (José Eduardo Agualusa), envolvendo alunos do 8.º ao 12.º ano. Também se realizaram oficinas de escrita criativa, leituras de filosofia e ciência, produção de e-books e marcadores literários.

Leitura recreativa e visibilidade da leitura: destacam-se iniciativas como *10 minutos a ler*, *Blind date with a book – edição de Natal*, *Top leitores*, *Recitais de poesia e música*, entre outras. Estas atividades promoveram o gosto pela leitura e envolveram múltiplos públicos, dentro e fora da sala de aula.

Encontros com escritores e mediação cultural: realizaram-se sessões com autores como David Machado e Rui Couceiro e exposições temáticas, como a exposição comemorativa dos 500 anos de Camões. O teatro também esteve presente com peças inspiradas em Camões e Miguel Torga.

Integração curricular e cidadania: ações como *Leituras dialogadas*, *Leituras emparelhadas*, *Tempo para ler e pensar* ou *Debates com leituras* articularam leitura, direitos humanos, inteligência artificial e democracia, com o objetivo de promover competências críticas e de participação democrática.

Envolvimento da comunidade educativa: o projeto envolveu professores, assistentes operacionais e encarregados de educação em ações como *Dia dos Autores Europeus*, *Dia da poesia* e partilhas de leitura com alunos do Programa Erasmus.

A Biblioteca Escolar dinamizou um conjunto consistente de atividades orientadas para o desenvolvimento da **fluência, compreensão, expressão e interpretação leitora**, através de estratégias de leitura partilhada, criativa e crítica. Entre as iniciativas mais relevantes destacam-se:

Oficina de Leitura em Voz Alta pela Companhia Andante – sessões práticas com foco na expressividade, entoação e ritmo, dirigidas a alunos específicos do 3º Ciclo do Ensino Básico. Esta atividade foi financiada pelo Programa de Recuperação das Aprendizagens Escola a Ler em 2024-25.

11 ações do Referencial *Aprender com a BE* (domínio da literacia da leitura) – ações dirigidas a grupos-turma com foco na compreensão leitora e escrita em suportes multimodais com a participação de 747 alunos e 38 professores. Foram produzidos 10 e-books, 26 vídeos e 53 podcasts.

As atividades orientadas pela BE promoveram também a reflexão metacognitiva sobre os processos de leitura, com a exploração de estratégias de inferência, antecipação e monitorização da compreensão, em conformidade com os descritores do Referencial.

Projetos de leitura em turmas do 3º Ciclo e Ensino Secundário com atividades dirigidas para a seleção de estratégias de leitura adequadas ao propósito e à tipologia textual, à compreensão do conteúdo literal,

inferido e global dos textos e expressão de posição pessoal, crítica e fundamentada sobre as leituras realizadas.

Leituras de Camões e Leituras Dialogadas – integração de textos canónicos na prática de leitura oral e partilhada, com apoio de guiões de interpretação.

Projeto *Ler + Filosofia* – leitura de capítulos de livros de filosofia, com articulação entre leitura e pensamento crítico, em turmas do ensino secundário e produção de e-book com as análises críticas dos alunos.

Produção de e-books com textos dos alunos – atividade final de consolidação, com escrita criativa e edição digital da BE.

A avaliação da prestação da BE neste domínio é boa, com **71%** dos alunos a indicar que as atividades da biblioteca os ajudaram a melhorar as suas capacidades de leitura em voz alta. **66%** dos inquiridos afirmam ter adquirido novas estratégias de leitura a partir das sessões orientadas pela BE e **58%** referem que passaram a sentir-se mais confiantes ao ler em público.

Da avaliação dos professores, **76%** reconhecem que a BE contribui para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos. **72%** destacam o papel da BE na promoção da leitura expressiva e na interpretação textual e **68%** referem utilizar recursos produzidos pela biblioteca (guiões, fichas, e-books) nas suas aulas.

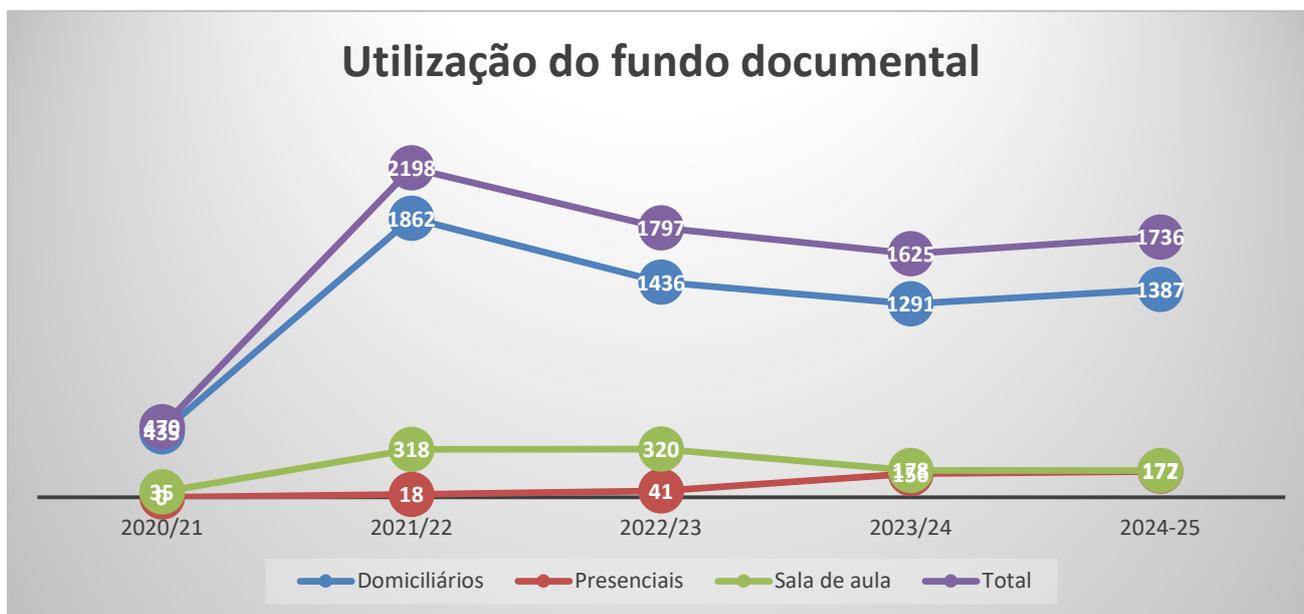
Da análise dos questionários de satisfação, **95%** dos inquiridos (professores e alunos) acentuou que as atividades de leitura e escrita realizadas com o apoio da biblioteca contribuíram significativamente para melhorar as competências leitoras dos alunos.

Impactos percecionados: **Melhoria da fluência e expressividade na leitura oral** - Através de oficinas orientadas, os alunos desenvolveram competências de leitura em voz alta com entoação, ritmo e clareza, reforçando a compreensão e a autoestima. **Aprofundamento da compreensão textual**

- O uso de textos literários e filosóficos com apoio de guiões promoveu a leitura inferencial e a análise textual. **Promoção da leitura crítica e criativa** - As atividades de reinterpretação de poemas e a produção de e-books envolveram os alunos como autores, levando-os a mobilizar repertórios e a expressar-se com autonomia. **Reforço da competência argumentativa e reflexiva** - Projetos como o *Ler + Filosofia* trabalharam a leitura como ponto de partida para a construção de pensamento crítico e argumentação fundamentada.

Não foram realizadas duas atividades: criação de roteiros literários e a comemoração do Dia Mundial da Língua Portuguesa. Em ano comemorativo dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões grande parte das atividades, neste domínio, relacionaram-se com a glorificação do nosso poeta maior.

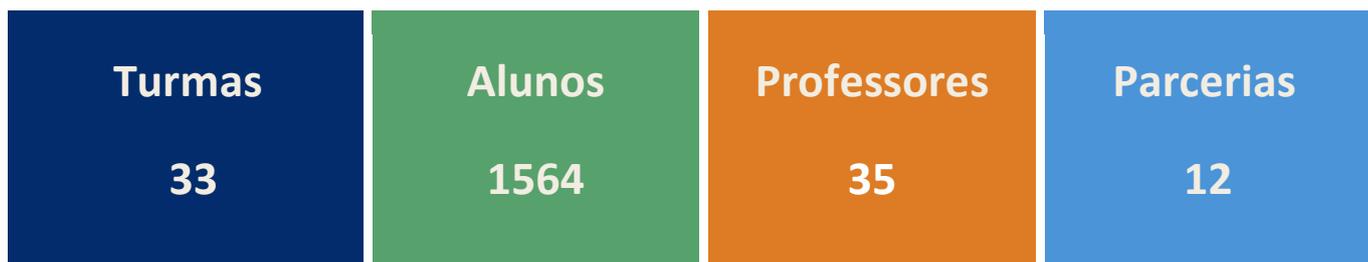
Figura 1
Utilização do fundo documental | livro



O número de requisições domiciliárias é um bom indicador do êxito das atividades de leitura dinamizadas pela equipa da biblioteca. Em 2024-25, o número de requisições domiciliárias subiu ligeiramente, o que permitiu inverter a trajetória descendente dos últimos anos, como podemos verificar na figura 1. As requisições para a sala de aula e presenciais mantiveram-se muito próximas do ano anterior. Deixaram de ser requisitados dicionários para as aulas de línguas. No entanto, este é um bom indicador da maior integração do digital na sala de aula, sendo este outro dado que precisa de ser explorado - as leituras em formatos digitais.

Projetos e parcerias

O domínio C incide no trabalho e na projeção da biblioteca através do estabelecimento de parcerias e redes de cooperação com outras bibliotecas, escolas e entidades e da interação com os pais, encarregados de educação (pais/ EE) e famílias. A melhoria da sustentabilidade e da qualidade dos serviços através do trabalho em rede, o alargamento das experiências formativas dos alunos e o reconhecimento do valor social e cultural da biblioteca integram as dimensões enunciadas neste domínio.



Com uma taxa de execução de 100% foram dinamizadas parcerias internas e externas em diversos projetos. Destacamos a parceria com a Amnistia Internacional e o apoio que esta organização deu às atividades relacionadas com os Direitos Humanos. De igual modo, merecem destaque as atividades artísticas e culturais dinamizadas em colaboração com o Conservatório de Vila Real, as atividades de reflexão e escrita em estreita colaboração com o Jornal Público e Associação de Professores de Filosofia. Com a Biblioteca Municipal desenvolvemos atividades de formação de elementos da equipa da BE e com a Câmara Municipal de Vila Real, todas as atividades financiadas durante a Semana da Leitura, nas comemorações dos 500 anos de Camões e a vinda de escritores à escola.

Durante o ano letivo de 2024-2025, a Biblioteca Escolar da Escola Secundária São Pedro consolidou a sua ação no domínio dos projetos e parcerias, reforçando a sua identidade como espaço agregador de iniciativas pedagógicas, culturais e sociais. A colaboração com estruturas internas e externas traduziu-se em projetos articulados, sustentáveis e centrados nos alunos como sujeitos ativos da comunidade educativa.

Projetos interdisciplinares e integradores:

A Biblioteca foi parceira ativa em projetos transversais que envolveram várias áreas disciplinares, como os projetos **Ler+Filosofia**, **Ler+Ciência** e **Tempo para Ler e Pensar**, em articulação com Filosofia, Biologia e Geologia e Português. Estes projetos promoveram a articulação entre literacia, leitura crítica e cidadania.

A articulação com o projeto **Erasmus+** permitiu momentos significativos de partilha intercultural e leitora, com a criação de podcasts e vídeos por alunos portugueses e estrangeiros, reforçando a dimensão europeia da educação.

Parcerias externas e redes de colaboração:

São, no entanto, as parcerias externas, com a UTAD e com a Universidade do Porto, no quadro dos projetos **Cientificamente Provável** e **A Universidade vai à Escola** que constituem uma mais-valia pedagógica e institucional de elevado valor. Representam um modelo de intervenção alinhado com os objetivos do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, promovendo o desenvolvimento de competências críticas, científicas e cívicas.

Estas parcerias refletem uma biblioteca escolar capaz de atuar como mediadora entre a escola e a universidade, consolidando a sua função como centro de inovação, diálogo e construção de conhecimento.

Projeto “Cientificamente Provável” – UTAD e Universidade do Porto

Projeto nacional que visa aproximar os alunos do ensino secundário do conhecimento científico

produzido nas universidades, através de palestras, oficinas e projetos. Foram realizadas 5 sessões com professores de Física e Filosofia com a participação de 154 alunos e 7 professores.

O projeto “A Universidade vai à Escola” – Grupo WebPACT / UTAD resultou de uma parceria com o grupo de pensamento crítico da UTAD, grupo que a professora bibliotecária integra desde 2012 e que tem resultado em atividades colaborativas de grande interesse para a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências do PASEO.

Foram realizadas 9 atividades, distribuídas por 19 sessões em articulação com as disciplinas de Português, Matemática, Cidadania e Filosofia. Este projeto foi financiado no âmbito do Programa de Recuperação das Aprendizagens. Envolveu 13 investigadores, 418 alunos e 14 professores.

Estas parcerias externas são consideradas muito positivas pelos professores: **83%** dos professores envolvidos referem que os alunos mostraram maior envolvimento e qualidade argumentativa após as sessões com investigadores e **78%** reconhecem que estas parcerias aprofundam os conhecimentos curriculares dos alunos. Os alunos também manifestam uma perceção positiva com **64%** a indicar que a participação nos projetos os ajudou a pensar de forma mais crítica sobre temas complexos.

Impactos percecionados: **Articulação eficaz entre BE, docentes e investigadores universitários**, com clareza nos objetivos pedagógicos partilhados; **Integração da investigação científica no contexto escolar**, com linguagem acessível e rigor intelectual; **Metodologias inovadoras aplicadas em contexto de sala de aula**, como a controvérsia construtiva, metodologia com provas dadas na promoção do pensamento crítico; **Reconhecimento formal das ações** no âmbito do programa “Cientificamente Provável”, fortalecendo a imagem da escola como parceira académica.

Indicadores de impacto: Elevada participação de alunos de todos os ciclos e anos de escolaridade em atividades com parceiros internos e externos; Participação regular de professores de diversas áreas disciplinares, demonstrando transversalidade e coesão; Alargamento progressivo da ação da BE para além dos muros da escola, envolvendo a comunidade local e redes nacionais.

Gestão da Biblioteca Escolar

O domínio D sublinha a importância da atividade de gestão dos serviços e dos recursos da biblioteca, no sentido de assegurar o seu bom funcionamento e dar resposta às necessidades dos utilizadores e da escola.



As atividades de gestão incluíram a aquisição, carimbagem, registo e catalogação de **236** documentos.

Realizou-se com carácter contínuo a divulgação das atividades e trabalhos dos alunos na Página WEB e redes e meios de difusão digitais da biblioteca: Facebook, Instagram, blogue e Youtube, com maior visibilidade no Instagram e decréscimo no blogue e no Facebook, com **271** posts.

Organização e dinamização do espaço físico e digital:

A biblioteca manteve-se aberta diariamente em horário contínuo, garantindo um espaço acessível, acolhedor e multifuncional, utilizado para leitura informal, apoio ao estudo, atividades curriculares e extracurriculares.

Foram assegurados serviços regulares de atendimento, requisição domiciliária e apoio à pesquisa, com acompanhamento individualizado, especialmente para alunos do ensino secundário em contextos de avaliação externa.

Continuou a curadoria e atualização do **fundo documental** físico e digital, incluindo a disponibilização regular de recursos através do **blogue e da Classroom da BE**, bem como sugestões de leitura e divulgação de obras adquiridas.

Gestão de recursos e apoio à aprendizagem:

Foram criados e divulgados cerca de **90** recursos educativos, entre guiões, fichas de leitura, vídeos, marcadores e e-books, dirigidos a professores e alunos.

A BE prestou apoio direto a professores em contexto de sala de aula e em sessões planeadas (por exemplo, nos projetos de leitura, escrita criativa ou oficinas de literacia digital), colaborando ativamente com os diferentes departamentos.

Monitorização, avaliação e comunicação:

A equipa da biblioteca garantiu a recolha sistemática de dados sobre a participação nas atividades (cerca de 7666 participações de alunos distribuídos por 391 turmas e 369 professores ao longo do ano), o que contribuiu para uma gestão fundamentada e orientada por evidências.

A comunicação regular com a comunidade educativa foi assegurada por meio de múltiplos canais (blogue, redes sociais, exposições, contactos com professores), promovendo a visibilidade do trabalho da BE e facilitando o acesso aos seus serviços.

Colaboração e trabalho em rede:

A biblioteca integrou-se ativamente em redes como a **Rede de Bibliotecas Escolares**, a **Rede de Bibliotecas de Vila Real** e estabeleceu articulação com os programas nacionais (PNL, PADDE, PNPSE) em linha com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo da escola.

Da análise dos questionários a professores, verificamos que **72%** consideram que a biblioteca tem um espaço adequado ao trabalho escolar, mas apenas **49%** consideram suficientes os equipamentos digitais disponíveis, **87%** valorizam o trabalho da professora bibliotecária, sobretudo na mediação curricular e no apoio aos projetos interdisciplinares e **62%** identificam a escassez de recursos humanos como um fator limitador da ação da BE. Dos alunos, **74%** sentem-se bem acolhidos na BE, mas apenas **53%** usam regularmente os equipamentos informáticos disponíveis (citando falta de disponibilidade). **61%** gostariam de ter mais recursos digitais e jogos educativos disponíveis.

Figura 2
Utilizadores da biblioteca | alunos



A utilização do espaço e serviços da biblioteca, pelos alunos, registou um ligeiro aumento. Neste indicador estão todas as presenças de alunos em todas as atividades programadas e desenvolvidas ao longo do ano. Em atividades autónomas, ler, estudar, pesquisar, ou outras, a ocupação da biblioteca, foi, em média, de **153** alunos por dia.

Ao longo do ano letivo de 2024-2025, a gestão da Biblioteca Escolar da Escola Secundária São Pedro pautou-se por uma abordagem estratégica, colaborativa e orientada para a qualidade do serviço prestado à comunidade educativa. A gestão eficaz dos recursos, dos espaços e da informação permitiu consolidar a biblioteca como ambiente facilitador de aprendizagens, de literacia e de inclusão.

Desenvolvimento e Organização da Coleção

A coleção integra atualmente cerca de 5.200 documentos físicos catalogados e recursos digitais.

O fundo documental está organizado de forma clara por tipologia e temática, com sinalética visível e zonas funcionais.

Os recursos são tratados tecnicamente com base em critérios da RBE, com catalogação e indexação atualizadas.

A biblioteca disponibiliza ainda um número crescente de recursos em formato digital, incluindo e-books produzidos por alunos e materiais de apoio às literacias.

Difusão e Dinamização do Uso da Coleção

Exposições temáticas e comemorativas (Direitos Humanos, 50 anos do **abril**, 500 anos Camões, Semana da Leitura); Destaques mensais de obras (literárias, científicas, filosóficas); Leituras orientadas em articulação com Português e **Filosofia; Apoio** à seleção de obras para projetos e trabalhos escolares;

Promoção do empréstimo domiciliário.

74% dos alunos afirmam que encontram na biblioteca livros que gostam de ler e 63% referem que usam a BE para procurar informação para trabalhos escolares. Dos questionários aos professores, 81% reconhecem que a coleção da BE apoia os objetivos curriculares das suas disciplinas, 68% afirmam usar ou recomendar recursos da BE nas suas práticas pedagógicas e 57% consideram que a coleção precisa de atualização em algumas áreas disciplinares.

O trabalho de curadoria é uma das dimensões fundamentais dos serviços digitais da BE. Construir uma base de recursos digitais de apoio a professores e alunos foi um dos objetivos que nos propusemos desde 2019. Paulatinamente tem vindo a melhorar, não só em quantidade como em qualidade e estão, todos eles, disponíveis na Página WEB da BE. Infelizmente, sem o upgrade da página e a aquisição de licenças de ferramentas digitais para otimizar a divulgação dos recursos educativos, não é possível aumentar o acervo.

A divulgação de todos os projetos e atividades da BE é feita através dos relatórios intermédios e finais submetidos à apreciação do Conselho Pedagógico e de todos os canais e redes sociais da BE. Mantém, com cada vez maior dinamismo a conta no Instagram com 1232 seguidores e a página do Facebook com 1000 seguidores. Mantém a presença diária no Blogue, sendo essa a entrada para as notícias na Página WEB. A conta do Youtube está ativa assim como a do Spotify.

A avaliação global dos domínios A, B, C e D evidencia uma Biblioteca Escolar ativa, estratégica e comprometida com as aprendizagens significativas dos alunos. A articulação pedagógica com os professores e o apoio a projetos curriculares revelam um trabalho sistemático no desenvolvimento das literacias, do pensamento crítico e valorização da leitura. As parcerias com instituições externas demonstram a capacidade da BE de ampliar o horizonte formativo da escola, aproximando os alunos da ciência, da cultura e da cidadania. O envolvimento dos alunos em atividades diversas, bem como a produção de conteúdos próprios, confirma o impacto positivo da BE na autonomia e no gosto pelo saber.

Contudo, persistem desafios estruturais que exigem resposta: a mobilização das famílias e o uso autónomo de recursos digitais também se apresentam como áreas a consolidar. Ainda assim, o reconhecimento generalizado da relevância da Biblioteca Escolar por parte da comunidade educativa constitui um forte indicador da sua importância no ecossistema escolar e do seu contributo para uma escola mais crítica, inclusiva e formadora.

Biblioteca da Escola Secundária São Pedro - Vila Real

Website: <https://bibliotecaspedro.wixsite.com/bibliotecaspedro>

